

PROGRAMA
COLÓQUIO: CEUTA, O INÍCIO DA EXPANSÃO

DATA: 18 de Abril

LOCAL: Moinho de Maré de Alhos Vedros

9h.30m – Receção

10.00h – Abertura

10h.15m – Antes de 1415: Ceuta e o Maghreb
Hermenegildo Fernandes / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

10h.45m – Uma Rainha Inglesa no Portugal das Origens da Expansão: Filipa de Lencastre
(1360-1415)
Manuela Santos Silva / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

11h.15m – Lisboa na Preparação da Conquista de Ceuta
Carlos Guardado da Silva / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

11h.45m – Aspetos Militares da Conquista de Ceuta
Pedro Gomes Barbosa / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

12h.20m – Debate

12h.45m – Almoço

15h.30m – Alhos Vedros há 600 Anos: O Espaço e as Gentes
José Manuel Vargas / Investigador

16h.00m – Alhos Vedros, 1415: No Percurso de uma Notável Decisão Estratégica
Margarida Garcês / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

16h.30m – Ceuta, 1415 – Um Projeto de Reconciliação Nacional
João Abel da Fonseca / Academia de História

17h.00m – Debate

17.30h – Encerramento

FICHA DE INSCRIÇÃO:

NOME: _____

MORADA: _____

CÓDIGO POSTAL: _____

LOCALIDADE: _____

E-MAIL: _____

TELEFONE: _____

PROFISSÃO _____

Inscrições e informações:

As inscrições no Colóquio são gratuitas e deverão ser enviadas para a Divisão de Cultura e Desporto, Rua Dr. Alexandre Sequeira - Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça – 2860-458 Moita ou por e-mail: div.cultura.desporto@mail.cm-moita.pt

Telefone: 21 081 70 44, 21 081 70 48

Colaboração: Instituto de Estudos Regionais e do Municipalismo “Alexandre Herculano” da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

“Ceuta, o início da expansão” é o tema do colóquio que se vai realizar no âmbito da celebração dos 600 anos da passagem do rei D. João I, “O de Boa Memória”, por Alhos Vedros, em Julho de 1415. Esta data foi considerada pela historiografia portuguesa como sendo a baliza cronológica do início da expansão pelo mar/oceano que, através das suas viagens marítimas, permitiu abrir “Novos Mundos ao Mundo” e a entrada numa nova era civilizacional. Transformações inovadoras irão ocorrer a partir de então, nomeadamente na área do conhecimento náutico, da cartografia e da construção naval.

Alhos Vedros surge, neste contexto de 1415, como protagonista de um importante momento histórico que, irá marcar a mudança de um país de economia peninsular para o espaço do Norte de África e Oceano Atlântico.

Como se preparou Lisboa para a conquista de Ceuta? Como era Alhos Vedros e a sua população em 1415? A decisão final da conquista de Ceuta foi de facto tomada em Alhos Vedros? Como era a Ceuta islâmica? Estas e outras questões irão ser abordadas neste colóquio, pelos vários olhares historiográficos dos diferentes investigadores.

Mas para se entender estes dinamismos Como era esta sociedade

O ano de 1415 marcou a primeira mudança de um país uma economia peninsular para o espaço do Norte de África, uma

foi um momento em que se faz a primeira viragem